

# Prepare-se para uma boa confissão!

## Exame de consciência para adultos

Acredito num Salvador que me ama, que perdoa os meus pecados e que me dá a graça de me tornar santo. Jesus Cristo, através do ministério dos Seus sacerdotes, faz ambas as coisas no Sacramento da Penitência.

”Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio. ... Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, ser-lhe-ão perdoados; e a quem os retiverdes, ser-lhe-ão retidos.” (João 20, 21-23)

“Mesmo que os teus pecados sejam como escarlata, ficarão brancos como neve.” (Isaías 1, 18)

“Não vim chamar os justos, mas os pecadores.” (Mateus 9,13)

“Os homens receberam de Deus um poder que não foi dado aos anjos nem aos arcanjos. Nunca foi dito aos espíritos celestes, “O que ligardes e desligardes na Terra será ligado e desligado no Céu.” Os príncipes deste mundo só podem ligar e desligar o corpo. O poder do sacerdote vai mais além; alcança a alma, e exerce-se não só em batizar, mas ainda mais em perdoar os pecados. Não coremos, pois, ao confessar as nossas faltas. Quem se envergonhar de revelar os seus pecados a um homem, e não os confessar, será envergonhado no Dia do Juízo na presença de tudo o Universo.” (S. João Crisóstomo, Tratado sobre os Sacerdotes, Liv. 3)

### **Oração para antes da Confissão:**

Senhor, ilumina-me para me ver a mim próprio tal como Vós me vedes, e dai-me a graça de me arrependei verdadeira e efetivamente dos meus pecados. O Virgem Santíssima, ajudai-me a fazer uma boa confissão.

### **Como se Confessar:**

Antes de mais, examine bem a sua consciência. Em seguida, diga ao sacerdote que pecados específicos cometeu, e, com a maior exatidão possível, quantas vezes os cometeu desde a sua última boa confissão. Só é obrigado a confessar os pecados mortais, visto que pode obter o perdão dos seus pecados veniais através de sacrifícios e atos de caridade. Se estiver em dúvida sobre se um pecado é mortal ou venial, mencione ao confessor a sua dúvida. Recorde-se, também, que a confissão dos pecados veniais ajuda muito a evitar o pecado e a avançar na direção do Céu.

### **Condições necessárias para um pecado ser mortal:**

1. Matéria grave
2. Reflexão suficiente
3. Pleno consentimento da vontade

### **Considerações preliminares:**

1. Alguma vez deixei de confessar um pecado grave, ou conscientemente disfarcei ou escondi um tal pecado?

**Nota:** Esconder deliberadamente um pecado mortal invalida a confissão, e é igualmente pecado mortal. Lembre-se que a confissão é privada e sujeita ao Sigilo Sacramental, o que quer dizer que é pecado mortal um sacerdote revelar a quem quer que seja a matéria de uma confissão, e, se qualquer sacerdote fizer isto, este delito é punido pela Igreja com a excomunhão daquele sacerdote.

2. Alguma vez fui irreverente para com este Sacramento, não examinando a minha consciência com o devido cuidado?

3. Alguma vez deixei de cumprir a penitência que o sacerdote me impôs?

4. Tenho quaisquer hábitos de pecado grave que deva confessar logo no início (por exemplo, impureza, alcoolismo, etc.)?

### **PRIMEIRO MANDAMENTO:**

**Eu sou o Senhor teu Deus. Não terás deuses estranhos perante Mim.  
(Incluindo pecados contra a Fé, Esperança e Caridade)**

- ( ) Descuidei o conhecimento da minha fé, tal como o Catecismo a ensina, tal como o Credo dos Apóstolos, os Dez Mandamentos, os Sete Sacramentos, o Pai-Nosso, etc.?
- ( ) Alguma vez duvidei deliberadamente de algum ensinamento da Igreja, ou o neguei?
- ( ) Tomei parte num ato de culto não-católico?
- ( ) Sou membro de alguma organização religiosa não-católica, de alguma sociedade secreta ou de um grupo anti-católico?
- ( ) Alguma vez li, com consciência do que fazia, alguma literatura herética, blasfema ou anti-católica?
- ( ) Pratiquei alguma superstição ou idolatria (tais como horóscopos, Astrologia, adivinhação, tábua Ouija, Espiritismo, Magia branca, Magia negra, Candomblé, Umbanda, Macumba, Maçonaria, Carto-mante, Benzedeiras, Adivinhos, Voodoo, Yoga, Reiki,... etc.)
- ( ) Omiti algum dever ou prática religiosa por respeito humano?
- ( ) Recomendo-me a Deus diariamente?
- ( ) Tenho rezado fielmente as minhas orações diárias?

- ( ) Abusei dos Sacramentos de alguma maneira? Recebi-os com irreverência, como, por exemplo, a Comunhão na Mão sem obedecer aos princípios e às sete regras promulgadas por Papa Paulo VI. como sendo obrigatórias neste caso?
- ( ) Trocei de Deus, de Nossa Senhora, dos Santos, da Igreja, dos Sacramentos, ou de quaisquer coisas santas?
- ( ) Fui culpado de grande irreverência na igreja, como, por exemplo, em conversas, comportamento ou modo de estava vestido?
- ( ) Fui indiferente quanto à minha Fé Católica – acreditando que uma pessoa pode salvar-se em qualquer religião, ou que todas as religiões são iguais?
- ( ) Presumi em qualquer altura que tinha garantida a misericórdia de Deus?
- ( ) Desesperei da misericórdia de Deus?
- ( ) Detestei a Deus?
- ( ) Dei demasiada importância a alguma criatura, atividade, objeto ou opinião?
- ( ) Duvidei da existência de Deus?
- ( ) Reneguei ou abandonei a Deus, deixei de rezar?
- ( ) Tratei Deus como um objeto e não como Senhor e Pai?
- ( ) Desconfiei de Deus, culpei-O nos momentos de sofrimento ou na doença?
- ( ) Não acreditei na Sua Misericórdia, no Seu Amor, Sua providência?
- ( ) Revoltei-me contra Deus?
- ( ) Zombei de Deus, da Igreja (padres, bispos, papa, Nossa Senhora, Santos)
- ( ) Fui negligente, incrédulo, indiferente à ação de Deus?
- ( ) Fui ingrato, tíbio?
- ( ) Fui preguiçoso?
- ( ) Fiz consagrações, passes, controle mental, terapias orientais?
- ( ) Adorei ou invoquei a satanás, a espíritos maus e dos mortos?
- ( ) Acreditei em reencarnação?
- ( ) Coloquei as coisas (riquezas, prazeres, poder,...) ou pessoas acima de Deus?
- ( ) Profanei os Sacramentos ou as ações litúrgicas?
- ( ) Pratiquei simonia (compra e venda de realidades espirituais)?

### **SEGUNDO MANDAMENTO:**

#### **Não tomarás o Nome do Senhor teu Deus em vão.**

- ( ) Jurei pelo nome de Deus falsamente, impensadamente, ou em assuntos triviais e sem importância?
- ( ) Murmurei ou queixei-me contra Deus (blasfêmia)?
- ( ) Amaldiçoei-me a mim próprio, ou a outra pessoa ou criatura?
- ( ) Provoquei alguém à ira, para o fazer praguejar ou blasfemar a Deus?
- ( ) Quebrei uma promessa feita a Deus?
- ( ) Pronunciei o Nome de Deus em vão (por brincadeira ou em brigas)?
- ( ) Fiz promessas usando o Nome de Deus?
- ( ) Blasfemei, roguei pragas, lancei maldições?
- ( ) Usei o Nome de Deus como mágica?

**TERCEIRO MANDAMENTO:**  
**Guardar Domingos e Festas.**

- ( ) Faltei à Missa nos Domingos ou Dias Santos de guarda, por preguiça ou indiferença?
- ( ) Cheguei atrasado à Missa nos Domingos e Dias Santos da guarda, ou saí mais cedo por minha culpa?
- ( ) Fiz com que outras pessoas faltassem à Missa nos Domingos e Dias Santos da guarda, ou saíssem mais cedo, ou chegassem atrasadas à Missa?
- ( ) Estive distraído propositadamente durante da Missa?
- ( ) Fiz ou mandei fazer trabalho servil desnecessário num Domingo ou Dias Santos da guarda?
- ( ) Comprei ou vendi coisas sem necessidade nos Domingos e Dias Santos de guarda?
- ( ) Obriguei outros a trabalharem sem justa causa em dia Santos ou Domingo?
- ( ) Trabalhei nesses dias por ambição ou interesses pessoais?
- ( ) Comunguei em pecado mortal?
- ( ) Cheguei na Missa atrasado só para comungar?
- ( ) Conversei ou me distraí durante da Missa?

**QUARTO MANDAMENTO:**  
**Honra o teu pai e a tua mãe.**

- ( ) Desobedeci aos meus pais ou superiores, faltei-lhes ao respeito, descuidei-me em ajuda-os nas suas necessidades ou na compilação do seu testamento, ou recusei-me a fazê-lo?
- ( ) Desonrei meus pais, entristecendo-os, desejando-lhes mal?
- ( ) Mostrei irreverência em relação a pessoas em posições de autoridade?
- ( ) Insultei ou disse mal de sacerdotes ou de outras pessoas consagradas a Deus?
- ( ) Zombei de pessoas pobres, idosos, deficientes?
- ( ) Neguei ou desprezei a meus pais, aos velhos e aos doentes?
- ( ) Tive menos reverência para com pessoas de idade?
- ( ) Fui impaciente, bruto, estúpido, causei escândalo a meus pais (ou filhos)?
- ( ) Tratei mal a minha esposa ou os meus filhos?
- ( ) Fui desobediente ao meu marido, ou faltei-lhe ao respeito?

Sobre os meus filhos:

- ( ) Descuidei as suas necessidades materiais?
- ( ) Não tratei de os fazer batizar cedo? \*
- ( ) Descuidei a sua educação religiosa correta?
- ( ) Permiti que eles descuidassem os seus deveres religiosas?
- ( ) Consenti que se encontrassem ou namorassem sem haver hipótese de se celebrar o matrimônio num futuro próximo? (Santo Afonso propõe um ano, no Maximo).
- ( ) Deixei de vigiar as companhias com quem andam?
- ( ) Deixei de os disciplinar quando necessário?

- ( ) Dei-lhes mau exemplo?
- ( ) Escandalizei-os, discutindo com o meu cônjuge em frente deles?
- ( ) Escandalizei-os, ao dizer imprecisões e obscenidades à sua frente?
- ( ) Guardei modéstia na minha casa?
- ( ) Permiti-lhes que usassem roupa imodesta (mini-saias, calças justas, vestidos ou camisetas justas, blusas transparentes, calções muito curtos, roupas de banho reveladores, etc.)?
- ( ) Neguei-lhes a liberdade de casar ou seguir uma vocação religiosa?

\* Uma criança deve ser batizada cerca de uma semana ou dez dias após o nascimento.

### **QUINTO MANDAMENTO:**

#### **Não matarás.**

- ( ) Expus a minha vida ao perigo?
- ( ) Atentei contra a vida do próximo e contra a minha?
- ( ) Procurei, desejei ou apressei a morte ou o ferimento de alguém?
- ( ) Alimentei ódio para com alguém?
- ( ) Oprimi alguém?
- ( ) Desejei vingar-me?
- ( ) Provoquei a inimizade entre outras pessoas?
- ( ) Discuti ou lutei com alguém?
- ( ) Desejei mal a alguém?
- ( ) Quis ferir ou maltratar alguém, ou tentei fazê-lo?
- ( ) Recuso-me a falar com alguém, ou tenho ressentimento de alguém?
- ( ) Regozijei-me com a desgraça alheia?
- ( ) Tive ciúmes ou inveja de alguém?
- ( ) Fiz ou tentei fazer um aborto, ou aconselhei alguém a que o fizesse?
- ( ) Estou usando o DIU (dispositivo intra-uterino) ou pílulas do dia seguinte? (praticar sexo com o DIU ou usar pílulas do dia seguinte **É ABORTO !!!** se a mulher engravidou)
- ( ) Mutilei o meu corpo desnecessariamente de alguma maneira?
- ( ) Consenti em pensamentos de suicídio, desejei suicidar-me ou tentar suicidar-me?
- ( ) Embriaguei-me ou usei drogas ilícitas?
- ( ) Comi demais, ou não como o suficiente por descuido?
- ( ) Deixei de corrigir alguém dentro das normas da caridade?
- ( ) Causei dano à alma de alguém, especialmente crianças, dando escândalo através de mau exemplo?
- ( ) Fiz mal à minha alma, expondo-a intencionalmente e sem necessidade a tentações, como maus programas de TV, música reprovável, praias, etc.?
- ( ) Dirigi embriagado ou abusei no volante?
- ( ) Coloquei a minha saúde em perigo (com alimentação, bebidas, drogas ou remédios)?
- ( ) Fumo?
- ( ) Injuriei os outros?
- ( ) Desejei a morte minha ou do próximo?
- ( ) Tive raiva ou ódio do meu semelhante?

- ( ) Conservei inimizades?
- ( ) Pus em perigo a minha vida espiritual (ou a dos outros) com palavras, omissões, atitudes exageradas?
- ( ) Espanquei, feri ou matei alguém?
- ( ) Mande ou aconselhei a morte?

### **SEXTO E NONO MANDAMENTOS:**

#### **Não cometerás adultério.**

#### **Não cobiçarás a mulher (o homem) do (da) próximo(a).**

- ( ) Neguei ao meu cônjuge os seus direitos matrimoniais?
- ( ) Pratiquei o controle de natalidade (com pílulas, dispositivos, interrupção)?
- ( ) Abusei dos meus direitos matrimoniais de algum outro modo?
- ( ) Cometi adultério ou fornicação (sexo antes do casamento)?
- ( ) Cometi algum pecado impuro contra a natureza (homossexualidade ou lesbianismo, etc.)
- ( ) Toquei ou abracei outra pessoa de forma impura?
- ( ) Troquei beijos prolongados ou apaixonados?
- ( ) Pratiquei a troca prolongada de carícias?
- ( ) Pequei impuramente contra mim próprio (masturbação)?
- ( ) Consenti em pensamentos impuros, ou tive prazer neles?
- ( ) Consenti em desejos impuros para com alguém, ou desejei conscientemente ver ou fazer alguma coisa impura?
- ( ) Entreguei-me conscientemente a prazeres sexuais, completos ou incompletos?
- ( ) Fui ocasião de pecado para os outros, por usar roupa justa, transparente, curta ou de algum modo imodesta?
- ( ) Fiz alguma coisa, deliberadamente ou por descuido, que pudesse provocar pensamentos ou desejos impuros noutra pessoa?
- ( ) Li livros indecentes ou vi figuras obscenas?
- ( ) Vi filmes ou programas de televisão sugestivos, ou pornografia, na Internet, ou permiti que os meus filhos os vissem?
- ( ) Usei linguagem indecente ou contei histórias indecentes?
- ( ) Ouvi tais histórias de boa vontade?
- ( ) Gabei-me dos meus pecados, ou deleitei-me em recordar pecados antigos?
- ( ) Estive com companhias indecentes?
- ( ) Consenti em olhares impuros?
- ( ) Deixei de controlar a minha imaginação?
- ( ) Rezei imediatamente, para afastar maus pensamentos e tentações?
- ( ) Evitei a preguiça, a gula, a ociosidade e as ocasiões de impureza?
- ( ) Fui a bailes imodestos ou peças de teatro indecentes?
- ( ) Fiquei sozinho, sem necessidade, na companhia de alguém do sexo oposto?
- ( ) Despi-me com malícia diante dos outros?
- ( ) Pratiquei relação sexual com animais?
- ( ) Pequei contra a castidade com pensamentos e olhares maliciosos, desejos, cobiça, loques, cinemas, revistas e filmes pornográficos, tajes, bailes, piadas imorais?

- ( ) Pratiquei estupro?
- ( ) Procurei ocasiões de pecado?
- ( ) Incentivei a pornografia?
- ( ) Pratiquei a pedofilia (relação sexual com crianças)?
- ( ) Tive relações sexuais fora do casamento?
- ( ) Cometi adultério?
- ( ) Realizei namoro avançado?
- ( ) Desejei a mulher (o homem) do(a) próximo(a)?
- ( ) Tenho relações sexuais com minha esposa ou esposo de maneira animalésca (anal, oral, com filmes pornográficos)?
- ( ) Pratiquei o incesto?
- ( ) Busquei métodos não naturais e ilegais para gerar filhos?

Note bem: Não tenha receio de confessar ao sacerdote qualquer pecado impuro que tenha cometido. Não esconda ou tente disfarçá-lo. O sacerdote está ali para o ajudar e perdoar. Nada do que possa dizer o escandalizará; por isso, não tenha medo, por mais envergonhado que esteja.

### **SÉTIMO E DÉCIMO MANDAMENTOS:**

**Não roubarás.**

**Não cobiçarás os bens do teu próximo.**

- ( ) Roubei alguma coisa ou dinheiro? O quê, ou quanto?
- ( ) Danifiquei a propriedade dos outros?
- ( ) Deixei estragar, por negligência, a propriedade dos outros?
- ( ) Fui negligente na guarda do dinheiro ou bens dos outros?
- ( ) Fiz trapaças ou defraudei alguém?
- ( ) Joguei em excesso?
- ( ) Recusei-me a pagar alguma dívida, ou descuidei-me no seu pagamento?
- ( ) Adquiri alguma coisa que sabia ter sido roubada?
- ( ) Deixei de restituir alguma coisa emprestada?
- ( ) Lesei o meu patrão, não trabalhando como se esperava de mim?
- ( ) Fui desonesto com o salário dos meus empregados?
- ( ) Recusei-me a ajudar alguém que precisasse urgentemente de ajuda, ou descuidei-me a fazê-lo?
- ( ) Deixei de restituir o que roubei, ou obtive por embuste ou fraude?  
(Pergunte ao sacerdote como poderá fazer a restituição, ou seja, devolver ao legítimo dono o que lhe tirou.)
- ( ) Tive inveja de alguém, por ter algo que eu não tenho?
- ( ) Cobicei os bens de alguém?
- ( ) Tenho sido avarento?
- ( ) Tenho sido ambicioso e invejoso, dando demasiada importância aos bens e confortos materiais? O meu coração inclina-se mais para as posses terrenas ou para os verdadeiros tesouros do Céu?
- ( ) Desviei dinheiro público?
- ( ) Causei prejuízo a alguém?
- ( ) Explorei a outros no comprar ou vender?
- ( ) Foi desonesto no meu trabalho, enganei?
- ( ) Fiquei com coisas achadas sem procurar o dono?

- ( ) Planejei um furto?
- ( ) Não paguei minhas dividas?
- ( ) Não foi fiel às leis trabalhistas.
- ( ) Não paguei os impostos.
- ( ) Tomei algo emprestado e não devolvi.
- ( ) Foi invejoso, ávido, cúpido (cobiçoso)?

### **OITAVO MANDAMENTO:**

#### **Não levantarás falsos testemunhos contra o teu próximo.**

- ( ) Menti a respeito de alguém (calúnia)?
- ( ) As minhas mentiras causaram a alguém danos materiais ou espirituais?
- ( ) Fiz julgamentos temerários, a respeito de alguém (isto é, acreditei firmemente, sem provas suficientes, que o próximo era culpado de algum defeito moral ou crime)?
- ( ) Atingi o bom nome de alguém, revelando faltas autênticas, mas ocultas (maledicência, difamação)?
- ( ) Fiz injúria ou contumélia, isto é, lesei injustamente a honra do próximo na sua presença?
- ( ) Cometi detração, isto é, lesei injustamente a fama do próximo ausente?
- ( ) Revelei os pecados de outra pessoa?
- ( ) Fui culpado de fazer intrigas (isto é, de contar alguma coisa desfavorável que alguém disse de outra pessoa, para criar inimizade entre eles)?
- ( ) Dei crédito ou apoio à divulgação de escândalos sobre o meu próximo?
- ( ) Jurei falso ou assinei documentos falsos?
- ( ) Sou crítico ou negativo sem necessidade, ou falto à caridade nas minhas conversas?
- ( ) Lisonjeei outras pessoas, e.g., louvando-as fingidamente para obter assim algum proveito?
- ( ) Fofoquei?
- ( ) Difamei?
- ( ) Falei mal dos outros?
- ( ) Fiz juízos falsos e temerários?
- ( ) Semeei discórdia?
- ( ) Provoquei inimizades?
- ( ) Violei segredos ou cartas alheias?
- ( ) Dei falso testemunho?
- ( ) Sou crítico e mexeriqueiro, gosto de ouvir falar mal dos outros?
- ( ) Pratiquei a maledicência?

#### Mandamentos da Igreja

- ( ) Participei das Missas inteiras aos domingos e dias Santos da guarda?
- ( ) Confessei-me ao menos uma vez por ano?
- ( ) Comunguei ao menos pela Páscoa da Ressurreição?
- ( ) Jejei e me abstive de carne conforme manda a Santa Igreja?
- ( ) Paguei o dizimo conforme o costume?



### **As obras de Misericórdia espirituais e corporais**

Descuidei-me no cumprimento das obras seguintes, quando as circunstâncias me pediam?

#### **As sete obras de Misericórdia espirituais**

1. Corrigir os que erram.
2. Ensinar os ignorantes.
3. Dar bom conselho.
4. Consolar os tristes.
5. Sofrer com paciência as fraquezas do próximo.
6. Perdoar as injúrias por amor de Deus
7. Rogar a Deus pelos vivos e pelos defuntos.

#### **As sete obras de Misericórdia corporais**

1. Dar de comer a quem tem fome.
2. Dar de beber a quem tem sede.
3. Vestir os nus.
4. Visitar e resgatar os cativos.
5. Dar pousada aos peregrinos.
6. Visitar os doentes.
7. Enterrar os mortos.

#### **Os sete pecados capitais e as virtudes opostas**

- |            |              |
|------------|--------------|
| 1. Soberba | Humildade    |
| 2. Avareza | Liberalidade |
| 3. Luxúria | Castidade    |
| 4. Ira     | Paciência    |
| 5. Gula    | Temperança   |
| 6. Inveja  | Caridade     |
| 7. Assídia | Diligência   |

#### **Os cinco efeitos do orgulho**

1. Vanlória a. Jactância b. Dissimulação / Duplicidade
2. Ambição
3. Desprezo dos outros
4. Ira / Vingança / Ressentimento
5. Teimosia / Obstinação

#### **Nove maneiras de ser cúmplice do pecado de outrem**

- A. Alguma vez fiz deliberadamente com que outros pecassem?
- B. Alguma vez cooperei nos pecados de outrem?

1. Aconselhando?
2. Mandando?
3. Consentindo?
4. Provocando?
5. Lisonjeando?
6. Ocultando?
7. Compartilhando?

8. Silenciando?
9. Defendendo o mal feito?

### **Os quatro pecados que bradam aos Céus**

1. Homicídio voluntário
2. O pecado de sodomia ou lesbianismo
3. Opressão dos pobres, órfãos e viúvas
4. Não pagar o salário justo a quem trabalha.

### **Os cinco Mandamentos da Igreja**

1. Particpei da Missa inteira nos Domingos e Dias Santos de guarda?
2. Cumpri o jejum e a abstinência nos dias prescritos, e guardei o jejum eucarístico?
3. Confessei-me pelo menos uma vez no ano?
4. Recebi a Sagrada Eucaristia pelo menos uma vez por ano na estação da Páscoa da Ressurreição.
5. Contribuí, tanto como devo, para a apoio da Igreja?

E também:

Observei as leis da Igreja sobre o matrimônio, ou seja, quanto ao matrimônio sem a presença de um sacerdote, ou no caso de matrimônio com um parente próximo ou um não-católico?

### **As cinco blasfêmias contra o Imaculado Coração de Maria**

1. Blasfemei contra a Imaculada Conceição?
2. Blasfemei contra a Virgindade Perpétua de Nossa Senhora?
3. Blasfemei contra a Maternidade Divina de Nossa Senhora?
4. Deixei de reconhecer a Nossa Senhora como Mãe de todos os homens?
5. Tentei publicamente semear nos corações das crianças indiferença ou desprezo, ou mesmo ódio, em relação à sua Mãe Imaculada?
6. Ultrajei-A diretamente nas Suas santas imagens?

### **Finalmente:**

Recebi a Sagrada Comunhão em estado de pecado mortal? (Este é um sacrilégio muito grave.)

### **O exame dos pecados veniais de Santo António Maria Claret**

A alma deve evitar todos os pecados veniais, especialmente os que abrem caminho ao pecado grave. Ó minha alma, não basta desejar firmemente antes sofrer a morte do que cometer um pecado grave. É necessário ter resolução semelhante em relação ao pecado venial. Quem não encontrar em si esta vontade, não pode sentir-se seguro.

Não há nada que nos possa dar uma tal certeza de salvação eterna do que uma preocupação constante em evitar o pecado venial, por insignificante que seja, e um zelo decidido e geral, que alcance todas as práticas da vida espiritual – zelo na oração e nas relações com Deus; zelo na mortificação e na negação dos apetites; zelo em obedecer e em renunciar à vontade própria; zelo no amor de Deus e do próximo. Para alcançar este zelo e conservá-lo,

devemos querer firmemente evitar sempre os pecados veniais, especialmente os seguintes:

1. O pecado de dar entrada no coração a qualquer suspeita não razoável ou opinião injusta a respeito do próximo.
2. O pecado de iniciar uma conversa sobre os defeitos de outrem, ou de faltar à caridade de qualquer outra maneira, mesmo levemente.
3. O pecado de omitir, por preguiça, as nossas praticas espirituais, ou de as cumprir com negligência voluntária.
4. O pecado de manter um afeto desregado por alguém.
5. O pecado de ter demasiada estima por si próprio, ou de mostrar satisfação vã por coisas que nos dizem respeito.
6. O pecado de receber os Santos Sacramentos de forma descuidada, com distrações e outras irreverências, e sem preparação séria.
7. Impaciência. Ressentimento, recusa em aceitar desapontamentos como vindos da Mão de Deus; porque isto coloca obstáculos no caminho dos decretos e disposições da Divina Providência quanto a nós.
8. O pecado de nos proporcionarmos uma ocasião que possa, mesmo remotamente, manchar uma condição imaculada da santa pureza.
9. O pecado de esconder propositadamente as nossas más inclinações, fraquezas e mortificações auto-impostas de quem devia saber delas, querendo seguir o caminho da virtude de acordo com os caprichos individuais e não segundo a direção da obediência.

(Note: Fala-se aqui de situações em que encontraremos aconselhamento digno se o procurarmos, mas nós, apesar disso, preferimos seguir as nossas próprias luzes, embora frouxas.)

#### **Oração para uma boa confissão:**

Meu Deus, por causa dos meus pecados graves crucifiquei de novo o Vosso Divino Filho e escarnei Dele. Por isto sou merecedor da Vossa cólera e expus-me ao fogo do Inferno. E quanto fui ingrato para convosco, meu Pai do Céu, que me criastes do nada, me redimistes pelo preciosíssimo sangue do Vosso Filho e me santificastes pelos Vossos santos Sacramentos e pelo Espírito Santo! Mas Vós poupastes-me, pela Vossa misericórdia, para que eu pudesse fazer esta confissão. Recebei-me, pois, como Vosso filho pródigo e dai-me a graça de uma boa confissão, para que possa recomeçar a amar-Vos de todo o meu coração e de toda a minha alma, e para que possa, a partir de agora, cumprir os Vossos Mandamentos e sofrer com paciência os castigos temporais que possam cair sobre mim. Espero, pela Vossa bondade e poder, obter a vida eterna no Paraíso. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

#### **Nota final**

Lembre-se de confessar os seus pecados com arrependimento sobrenatural, tendo uma resolução firme de não tornar a pecar e de evitar situações que levem ao pecado. Peça ao seu confessor que o ajude a superar alguma dificuldade que tenha em fazer uma boa confissão. Cumpra prontamente a sua penitência.

## **Ato de Contrição**

Meu Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo o meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido, e com o auxílio da Vossa divina graça, proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender. Peço e espero o perdão das minhas culpas pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

# **Informação importante sobre INDULGÊNCIA PLENÁRIA**

Quando você comete um **PECADO**, provoca 2 coisas: a **CULPA** e a **PENA**

## **Se você é CATOLICO:**

(Se você foi batizado na Igreja católica, mesmo não sabendo como bebê, você é católico. Seja feliz por ser católico, porque é a única religião certa, a Igreja que Jesus, Deus, pessoalmente instituiu.)

### **1. CULPA**

Você tem que se **ARREPENDER** dos seus pecados e **CONFESSA-LOS** a um Sacerdote da Igreja católica (qualquer Sacerdote).

As condições para que Deus perdoe 100% os seus pecados é:

Você também tem que perdoar **TUDO** a **TODOS**.

Qualquer coisa! Isso é **MUITO IMPORTANTE!**

Se você somente perdoa 50%, então Deus também perdoa 50% a você.

Olha como está escrito no **PAI NOSSO**.

Como nos perdoamos, assim Deus também perdoa.

Então tem que perdoar 100%.

Então, se você perdoa e se arrepende totalmente, e você confessar **TUDO**

(não esconde nada, e não esquece nada!), **DEUS PERDOA TUDO** e

**QUALQUER PECADO!**

E a sua alma esta limpa e **TUDO** esta perdoado.

### **2. PENA**

Mas as **CONSEQUÊNCIAS** dos pecados ficam e não vão embora.

(Por isso muitas pessoas estão doentes e têm muitos problemas).

A **PENA** somente vai embora com a **PENITÊNCIA**.

Penitência tem que machucar. Se não machuca, não é penitência.

O que é penitência?

Por exemplo: Jejum, rezar, atos de caridade, **SALVAR ALMAS**,

**EVANGELIZAÇÃO...**

Se você não fizer penitência aqui nesta vida na Terra, então você tem que

fazer a penitência no **PURGATÓRIO**.

O purgatório é semelhante ao inferno no sofrimento.

Quem entra ai, vai depois ao Céu, mas dependendo dos seus pecados, fica definida a pena a ser paga no purgatório. É para purificar a alma.

Fazer penitencia no purgatório é MUITO, MUITO, MUITO mais sofrimento do que aqui na Terra.

Então: É MUITO MELHOR FAZER A PENITÊNCIA AQUI NESTA VIDA.

Pecado é veneno.

Para cada pecado você tem que pagar com penitência.

Muitas pessoas não sabem disso.

### **Resumo:**

Jesus é Deus.

Jesus é AMOR.

DEUS nos dá esse DOM DA INDULGÊNCIA PLENÁRIA.

Se você recebe a INDULGÊNCIA PLENÁRIA, você paga os seus pecados, e se é PLENÁRIA (completa), e você morre, você vai diretamente ao CÉU.

Se você é católico e não tem chance de encontrar um Sacerdote, porque talvez você viva na selva... etc. então a reza também alivia os pecados, se você se arrepende profundamente.

Mas se você é católico e tem chance de encontrar um Sacerdote, você TEM QUE IR A SE CONFESSAR e depois rezar essa reza por 7 dias:

**Jesus:** “Eu concedo a vocês esta Indulgência Plenária para que possam levar Minha tocha de fogo, para que possam espalhar a conversão.

Este dom que lhes concedo, os capacitará para que possam espalhar a verdade da Minha Santa Palavra, de modo que ela vai tocar os corações em todos os lugares onde vocês forem.”

Eles devem dizer esta oração durante **7 dias consecutivos** e será dado o dom da absolvição total e o poder do Espírito Santo:

**“Ó Meu Jesus, Vós sois a Luz da Terra.**

**Sois a chama que toca todas as almas.**

**Vossa misericórdia e amor não conhecem limites.**

**Não somos dignos do sacrifício que fizestes por Vossa morte na cruz.**

**Sabemos que o Vosso amor por nós é maior que nosso amor para Vós.**

**Concedei-nos, Senhor, o dom da humildade, para que sejamos merecedores do Vosso Reino Novo.**

**Enchei-nos com o Espírito Santo, para que possamos marchar adiante e levar o Vosso exército para proclamar a verdade da Sua Santa Palavra e preparar nossos irmãos e irmãs para a glória da Vossa Segunda Vinda na Terra.**

**Nós Vos honramos.**

**Nós Vos louvamos.**

**Nós oferecemos nossas vidas, nossas tristezas, nossos sofrimentos como um presente a Vos, para salvardes as almas.**

**Nós Vos amamos, Jesus.**

**Tende misericórdia de todos os Vossos filhos, onde quer que estejam. Amém.”**

Normalmente as pessoas recebem as Indulgências Plenárias assim:

Como e o que rezar:

- Confissão (15 dias antes até 15 dias depois)
- Santa Comunhão no dia
- Rezar para o Papa: Creio, Pai Nosso, Ave Maria e Gloria ao Pai

Quando é possível: (alguns exemplos)

- Rezar o terço em grupo
- Ler e meditar sobre a bíblia durante 1 hora
- Adoração ao Santíssimo Sacramento durante 1 hora
- Visitar o cemitério nos dias de finados
- Nas festas importantes sempre tem a possibilidade de adquirir Indulgências

**A Indulgência Plenária é aplicável somente para a pessoa que a está fazendo ou para as almas do Purgatório.**

**Se você não é CATOLICO:**

Somente reze esta oração com coração profundo, com amor profundo para Deus e arrependimento dos seus pecados:

**“Ó Meu Jesus, Vós sois a Luz da Terra.**

**Sois a chama que toca todas as almas.**

**Vossa misericórdia e amor não conhecem limites.**

**Não somos dignos do sacrifício que fizestes por Vossa morte na cruz.**

**Sabemos que o Vosso amor por nós é maior que nosso amor para Vós.**

**Concedei-nos, Senhor, o dom da humildade, para que sejamos merecedores do Vosso Reino Novo.**

**Enchei-nos com o Espírito Santo, para que possamos marchar adiante e levar o Vosso exército para proclamar a verdade da Sua Santa Palavra e preparar nossos irmãos e irmãs para a glória da Vossa Segunda Vinda na Terra.**

**Nós Vos honramos.**

**Nós Vos louvamos.**

**Nós oferecemos nossas vidas, nossas tristezas, nossos sofrimentos como um presente a Vos, para salvardes as almas.**

**Nós Vos amamos, Jesus.**

**Tende misericórdia de todos os Vossos filhos, onde quer que estejam. Amém.”**

## Livro: O ÚLTIMO GRITO DE MISERICORDIA II

ISBN: 978-85-910405-0-6

### Sobre o Pecado - I

Pensa bem, pecador. O pecado é o pior mal do mundo. Pelo pecado tu te rebelas e revoltas contra Deus. Tratas a Deus por inimigo e escolhes Satanás por amigo. Negas a Deus o direito que Ele tem de ser respeitado e obedecido. Arrancas-lhe a coroa de Soberano do Universo e pisas nela com os pés. Levantas a mão e ousas esbofeteá-lo. Atiras contra ele setas mortais e novamente o crucificas, como dizem as Santas Letras (Bíblia Sagrada). Que maior mal, que maior injúria!

Todo pecador vive em guerra contra Deus, aliciado e alistado nas bandeiras de Satanás. Pela má vida e más obras está continuamente dizendo a Deus: *Aparta-te de mim – sou do Diabo. Não quero te servir, nem amar, nem sequer conhecer-te. Não te reconheço como meu criador nem como meu Deus. Meu Deus são as minhas paixões, os meus interesses e as minhas riquezas. Meu Deus é o Demônio.*

Possível mais profunda ingratidão, maior desatino? O ser humano, criado, conservado e favorecido por Deus, rebelar-se contra Deus, optando por desprezá-lo, ofendê-lo e até guerrear contra ele!

Deus diz ao homem: *Eu sou o teu Deus. Eu te criei à minha imagem e semelhança, te criei para o céu, te remi – isto é, paguei tua libertação – com o meu Sangue, para que possas conseguir a bem-aventurança eterna, com a condição de observares a minha Lei, minha Vontade.* — De sua parte, diz o homem com suas obras: *Não quero a tua Lei! Não quero deixar minhas inclinações, nem restituir o bem alheio, nem me reconciliar com meu irmão, nem confessar aquele pecado, nem deixar aquela amizade, nem minhas conversas... Faço questão de seguir minhas paixões. Prefiro minhas vontades. Pouco me importa a tua Lei. Tu queres, mas eu não quero. E basta...*

Que temeridade! Que atrevimento! Minúscula criatura querer valer mais que Deus! Queres assim zombar de Deus? Suportará Deus tanta ingratidão sem o devido castigo? Pecador atrevido: rigoroso Juízo te espera. Quanto melhor seria se, com lágrimas e verdadeiro arrependimento pedisses perdão. Pecado é insulto a Deus, perda da amizade divina, escravidão ao demônio, privação do merecimento de todas as boas obras praticadas na vida. Quando pecas gravemente, desperdiças todo o bem que praticaste na vida, todas as confissões e comunhões, todas as Santas Missas e orações, todos os jejuns, esmolas e penitências. Se morreres nesse lastimável estado, tudo fica esquecido de Deus, inutilizado, imprestável no instante do Julgamento Supremo! Tão roubado e tão pobre ficas, como se nunca tivesses rezado uma Ave-Maria sequer na vida! Quanto estrago e prejuízo faz na alma um só pecado mortal! Num momento se perde tudo quanto se havia lucrado a vida inteira, em vinte anos, cinqüenta anos ou mais.

Além de todos os males citados, o pecado rouba a verdadeira paz interior,

causa inquietação interior, medo e tormento de espírito. Toda pessoa que convive com pecado grave, nada absolutamente nada merece, ainda que continue fazendo todas as boas obras que tenham feito todos os santos, no passar dos séculos! O pecado obscurece e cega o entendimento do pecador, mergulhado no abismo não consegue perceber as coisas espirituais.

O pecado endurece o coração e o torna tão perverso que, muitas vezes, nem os benefícios abrandam-no, nem as ameaças espantam-no, nem os bons conselhos e bons exemplos convencem-no a se emendar. Pecado não detestado traz consigo maiores pecados e arrasta a alma de mal a pior, até precipitá-la no inferno. É tal a desordem do pecado, que causa doenças, encurta a vida, empobrece famílias, separa esposos, provoca terremotos, pestes, fomes, guerras e outros males no mundo.

Foi o pecado – só um pecado! – que transformou em demônios milhões de anjos, que, de estrelas no Céu, foram reduzidos a carvões no inferno. Foi o pecado – só um pecado! – que expulsou do paraíso Adão e Eva com todos os descendentes, que somos nós.

Foi o pecado – quantos pecados? – que provocou o dilúvio, que trago a população da terra, menos oito pessoas; fez chover fogo e enxofre sobre as cidades infames, onde tudo também pereceu, menos três ou quatro pessoas; assolou de pragas a nação egípcia e teria destruído toda a grande Nínive, caso não se tivessem arrependido e convertido. (Livro de Jonas)

Mal tão grande é o pecado e nódoa tão repugnante provoca, que nem as lágrimas de todos os habitantes do mundo, mesmo que formassem um oceano desde a terra até o céu, seriam capazes de eliminá-lo.

E tu, pecador, acaso tens chorado os pecados que tantas vezes horrorosamente manchou tua alma? Como podes continuar despreocupado, rindo, divertindo-te, entregue às delícias da vida? Desengana-te dessa ilusão em que vives agora. Arrepende-te, enquanto tens para te purificares o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tem poder de te livrar do inferno, onde será totalmente inútil todo pranto e lamento.

Deixa, pois, o pecado, monstro horrível, desacato a Deus, desprezo de Deus, morte da virtude, perda da felicidade eterna, veneno do demônio, e finalmente cadeia do inferno. Quebra, agora mesmo, essa cadeia, essa algema, se não queres ser arrastado ao inferno. Há de ser já, senão nunca será quebrada, nunca. Porque, se agora tens tanta dificuldade, mais tarde impossível será! Quanto mais demorares, mais te afastarás de Deus, mais pecarás, maiores dificuldades e embaraços surgirão, mais impedimentos se oporão à divina graça, até que Deus, esgotada a sua misericórdia, te desampará e o abandonará. E terás o inferno eterno, sem remédio...

Infeliz, a caminho da desgraça, volta já para Deus, enquanto Ele te chama e convida para a penitência. Ele está pronto a te perdoar - não continues a fugir e abusar de sua misericórdia. Como nada podes sem a graça de Deus, recorre à Mãe da divina Graça, a Santíssima Virgem Maria, e ela te ajudará.



## Sobre o Pecado - II

Considera pecador, que pecar é dar as costas para Deus e o rosto para as criaturas. É estimar as criaturas acima de Deus Criador. É desprezar tudo o que significa a vontade de Deus. Pecado é uma monstruosidade, algo descomunal, horrível, abominável, detestável.

O pecado grave deturpa e afeia a alma aos olhos de Deus Santíssimo, a ponto de não existir no mundo nada mais detestável!

Ao longo da história, pessoas santas sentiam repugnância perante algum pecador. SANTA CATARINA DE SENA viu o Anjo tapar o nariz, no momento em que ela passava ao lado de alguém manchado de pecados desonestos. SANTA FRANCISCA ROMANA, quando perto de alguém réu de pecado mortal, sentia mau cheiro tão forte que quase não aguentava suportar. SÃO FELIPE NÉRI também conhecia pelo mau cheiro as pessoas que andavam em pecado e dizia: *“o pecado cheira tão mal que é impossível no mundo cheiro mais repugnante.”* SANTA CATARINA DE SENA em certa ocasião esteve a ponto de vomitar as entranhas, devido ao mau cheiro exalado por uma mulher que chegou perto dela, aliás, muito asseada e enfeitada, mas em estado de pecado mortal.

Assim como em Deus tudo é bom e belo, no pecado tudo é feio e ruim. Não existe absolutamente nada de bom no pecado.

Portanto, é fácil entender que o pecado é o pior mal do mundo. Pior do que o desespero dos que iam sendo engolidos pelo dilúvio. Pior que os sofrimentos do paciente Jó. Pior que a peste que grassou no tempo de David. Pior que todas as doenças e penas e fomes e pestes e guerras.

Agora que entendes isto, oh criatura, não te aborrecem os pecados? Não te animas a mudar de vida? Oh, cegueira total, ou total falta de fé!

Deus é o sumo bem e a suma beleza. A maldade e a feiúra do pecado são tamanhas, que morreria de vergonha e tristeza o pecador que as visse perfeitamente...

Que grave injúria, que maior ofensa, que horrível monstruosidade, especialmente tendo-se em conta as circunstâncias que o acompanham: uma vil criatura rebelada contra o seu Criador. Roubando de Deus a coroa e pondo-a sobre si. Pisando e açoitando e crucificando o Filho de Deus. E tudo isto, na presença e à vista de Deus, dentro do palácio de Deus, que é este mundo universo.

Oh crime, o mais horroroso! Criatura totalmente dependente do Criador, puxar da espada contra o Rei dos reis e da terra, para atingir o próprio Filho de Deus, dentro do palácio de Deus, sob o olhar de Deus, amparado nos braços de Deus bondoso e onipotente! É semelhante ao filho ingrato que, nos braços carinhosos da mãe, se revolta contra ela e a maltrata e a mata!

Com que instrumentos o pecador ofende a Deus? - Com instrumentos que recebeu diretamente de Deus: a memória, o entendimento, a vontade, os pés,

as mãos, os olhos, a língua... Desses presentes e benefícios o pecador se vale para ofender ao Doador de todos os bens.

Por que finalidade ele ofende a Deus? – Por um vil e mesquinho gosto, um prazer caduco e momentâneo, ilusório interesse, mera insensatez, imprudente atrevimento.

De que modo o pecador ofende a Deus? – Por declarado descaso de tudo o que representa a divina vontade. Desobediência frontal a Deus, sabendo a que grandes castigos se expõem e que se encaminha a uma pena eterna no outro mundo, castigo de fogo devorador. O pecador reconhece que seu pecado causou a morte do Filho de Deus, mas não faz caso disto. Sabe que está desagradando a Deus e satisfazendo a Lúcifer e seus partidários. Conhece perfeitamente que vai perdendo todos os merecimentos de todas as boas obras praticadas na vida, perdendo o Céu, perdendo tudo... E ainda se vangloria de seus pecados!

Oh! Quanto este modo de viver ofende a Deus, que nos deixou seus santos Sacramentos, inumeráveis favores e benefícios e nos entregou seu Unigênito Filho para ser cravado numa Cruz, devido aos nossos pecados!

Existe pior cegueira neste mundo?

Santo Agostinho pensa que um só inferno não é bastante para castigar quem peca depois da Redenção, e que seria preciso criar novo inferno.

Contra quem peca o pecador? – Contra Deus que o criou, o ama, perdoa e trata com amor e carinho; um Senhor infinitamente bom, santo e amável. Uma fera não maltrata quem lhe faz bem. Um animal bruto não se insurge contra seu benfeitor... Oh pecador, não sejas tu pior que as feras nem menos agradecido que os brutos.

Conhece a Deus, que te criou para servi-lo eamá-lo. Deixa o pecado, que te faz inimigo de Deus e ingrato aos seus benefícios. Considera que basta um só pecado mortal para te perderes. Que podes esperar de Deus, se continuas a pecar? Podes, isto sim, esperar pelo inferno; o inferno será a última recompensa que te há de dar Satanás.

Desengana-te. Se continuas no pecado, infalivelmente acabarás sendo um condenado ao fogo eterno. Porque é diretamente culpado da morte de Jesus, Deus Pai não te suportará por mais tempo. Ele te deixará, te desampará, porque és um ingrato e ages como fera. És até indigno de entrar nos templos sagrados. Reconhece, pois, as tuas grandes misérias e ingratidões e converte-te para Deus. Quem mais há de te valer? Quem roga por ti? – Maria Santíssima. Recorre a ela.

## Pecados Confessados sem a dor

Muitos daqueles que se aproximam do Sacramento da Confissão acabam condenando-se por pecados mal confessados, por pecados desculpados, por pecados declarados sem a verdadeira dor, arrependimento e propósito de emenda. É o laço com que o Satanás arrasta para o inferno a maioria desses falsos penitentes. Diz o demônio ao pecador: *Peca quanto quiseres, não tenhas medo: na Confissão tudo fica perdoado!* O pecador, por sua vez, persuadido desta sugestão maligna, anda continuamente do pecado para a Confissão e da Confissão para o pecado, despreocupado em se corrigir, e de grau em grau vai parar no fogo eterno. É isto que o diabo quer.

Pergunto: Sabeis quais são os cinco passos para uma boa Confissão: exame de consciência, arrependimento, propósito, declaração do poderio de Deus, satisfação? E que arrependimento quer dizer dor do coração, sincera e plena? Isto é, que não se deve pecar nem trocar Deus por coisas deste mundo: riquezas, prazeres, passeios, regalos do corpo, pais, filhos, família, amigos, e a própria vida nem que fossem umas mil vidas. Não sabeis que, para ser verdadeira, a dor do coração deve ir acompanhada do propósito, isto é, da resolução de aceitar perder tudo antes que perder a amizade de Deus e tornar a ofendê-lo; antes morrer do que pecar?

E torno a perguntar: Quantos é que vão confessar-se ao Sacerdote, ministro do perdão, com todas as disposições que ensina o Catecismo, pelo resumo das Sagradas Escrituras? – Poucos! Bem poucos! A maioria, seja lá pela quaresma ou mensalmente, saem do confessionário e logo se entregam novamente aos antigos pecados, tudo como antes, sem emenda nenhuma.

Isto equivale a ofender duplamente a Deus. Não é Sacramento. É sacrilégio, astúcia, armadilha do infernal inimigo. São confissões de futuros condenados. Confissões nulas – não duvideis.

Assim, multidões de pessoas neste mundo andam enganadas com suas confissões. Porque declararam seus pecados e ouviram as palavras da absolvição, se persuadem de estarem perdoados... Engano do demônio.

Penitentes – melhor, falsos penitentes – que repetem pecados mortais ano após ano e, muitas vezes, logo depois da Confissão, a sangue frio, com plena consciência de que são pecados repreendidos pelo Confessor e fustigados nos sermões, que provas poderão apresentar de verdadeira conversão para Deus? Como terão coragem de afirmar que estão dispostos a morrer, a perder tudo, antes que tornar a pecar?

Quase todos os cristãos morrem confessados e absolvidos, é verdade. No entanto, grande parte deles se perde. Por quê? – Já está explicado: é porque muitíssimas confissões são nulas, precisamente por falta de dor. Ausência de dor e ausência de emenda, em matéria grave, não tem remédio! Ainda que intervenha o Sumo Pontífice, com todos os seus poderes, e dê mil absolvições a esse tal pecador petrificado no mal, não haverá salvação; sem choro nem piedade cairá no fogo eterno.

Como consequência, todos os pecadores que têm vivido no pecado, nele caindo e recaído, não obstante suas muitas confissões, devem fazer uma Confissão geral com verdadeira dor e remorso. Somente deste modo podem ter sossego e esperança de salvação eterna.

Porque andar sempre nos pecados é próprio dos condenados cá neste mundo, e quem assim vive não pode esperar de Deus senão o castigo lá no inferno. Cuidado em transformar em sacrilégio o ato divino da Confissão, Sacramento instituído pelo próprio Jesus em pessoa.

Aproveitai-vos destes Ensinamentos, se quereis reformar a vossa vida e conseguir as bem-aventuranças.

\*\*\*

Todos estes Ensinamentos me foram ditados por Nosso Senhor Jesus Cristo. Cada palavra com toda a sua força, cada passagem, cada advertência, tudo Jesus bondosamente ditou para o bem de vossas almas. Ele fala aqui para mim e para todos aqueles que têm sede de Deus, para todos aqueles que querem viver como novas criaturas, livres e despidas do pecado e totalmente entregues a Deus.

Nosso Senhor citou várias frases de Santos que eu não conheço ou de cujas vidas tenho bem pouco conhecimento. Mas, Ele disse que todos estes Ensinamentos vieram d'Ele, Ele já os havia transmitido nos séculos passados, mas foram esquecidos. Portanto, Ele não veio trazer o novo, mas mostrar-nos uma realidade, através destes Escritos dados à humanidade em outros tempos.

As passagens bíblicas citam algumas direcionadas por Jesus, mas não posso dizer a que tempo estão relacionadas ou em que Livro. Eu, apenas abri meus ouvidos para o Senhor e Ele mesmo ditou estas Mensagens, para meu melhoramento espiritual. Guardei estes Ensinamentos até o presente e agora, sob a direção do mesmo Senhor, coloco-os neste Livro, para instrução de muitos que passarão pelo AVISO do Senhor e que o Senhor não quer encontrá-los dormindo.

## **Pecados mal confessados**

É certo que o demônio caça muitas almas na Confissão, fazendo com que o penitente cale seus pecados. Além dos **pecados omitidos** na Confissão, há outros três laços com que ele arrasta almas para o inferno:

- **Pecado mal confessado,**
- **Pecado desculpado,**
- **Pecado declarado sem arrependimento.**

Pecado mal confessado é o laço mais perigoso, porque é laço oculto. A pessoa pensa que fez boa Confissão, quando, na verdade, cometeu uma irreverência, um sacrilégio. Quem, conscientemente cala pecados graves na Confissão, sabe muito bem que continua preso, enlaçado nas garras do inimigo. Quem

declara ao Confessor todos os pecados, mas de maneira incompleta, sem explicação das circunstâncias agravantes (assim será a acusação do demônio no Tribunal divino!), erradamente persuade-se de ter feito boa Confissão: assim enganado, mais seguro fica no laço de Satanás. É necessário, pois, confessar bem os pecados como eles são – obras, palavras, maus desejos, maus pensamentos consentidos - e não omitir as circunstâncias que os fazem mudar de espécie e os tornam mais graves.

De todo o mal feito se deve dar ao Confessor pleno conhecimento, para que ele possa julgar e dar a sentença; quando não, é o mesmo que calar tudo e nada dizer; então, nem os pecados ficam perdoados, nem é válida essa confissão. Por isto, eu disse que este mau procedimento, essa confissão parcial, é o laço mais perigoso e que mais arrasta almas para o inferno. Perdem-se mais almas por pecados mal confessados do que por pecados conscientemente e de propósitos calados.

Os penitentes são uns na Confissão, e são outros, fora da Confissão.

Na Confissão parecem uns santos e inocentes; fora da Confissão não passam de verdadeiros e não pequenos pecadores... De sorte que a maior parte dessas confissões são iguais à de Aarão. Explico: Durante a caminhada do povo pelo deserto, Moisés costumava subir a montanha e ali se demorar na presença do Senhor. Numa dessas ocasiões o povo pediu a Aarão que fizesse para eles um deus que os guiasse pelo deserto (*Êxodo 32, 1-35*). Diante deste pedido tão absurdo e ofensivo a Deus, que deveria fazer Aarão? – Deveria chamar, repreender, pegar em armas e eliminar aqueles idólatras! Mas, ao contrário, ele atendeu ao pedido do povo. Apesar de ser Sumo Sacerdote, irmão de Moisés, chefe condutor do povo, que guiava em nome de Deus, sem pensar no escândalo para toda aquela gente, mandou recolher todo o ouro que houvesse, fabricou um bezerro, que era o deus que lhe pediam, erigiu um altar onde colocou a estátua. As pessoas se aproximavam e declaravam em voz alta: *Aqui está, ó israelitas, o Deus que te tirou do Egito!* E Aarão mandou um pregoeiro convocar o povo: *Amanhã haverá uma festa em honra do Senhor. Venham todos.* No dia seguinte, adoraram o bezerro e lhe ofereceram sacrifício, como se fora Deus verdadeiro...

Que vos parece, meus irmãos? Haverá crime mais horroroso do que o deste Sacerdote em consentir tais coisas? Não deveria dar mil vidas, se as tivera, para não permitir idolatria? Ouve agora como ele se desculpou. Ao clarear do dia, Moisés desceu e, ao observar o espetáculo, derrubou por terra o falso deus e o reduziu a pó. E disse ao seu irmão, que causara tanto mal: “Que fez esse povo, para lhe causares tão grande escândalo e seres a causa de tão grande pecado?”

Aarão procurou se desculpar, se esquivar à responsabilidade, com a explicação: “*Nós não sabemos do que é feito o Deus de Moisés, por isso façamos deuses que nos guiem por este deserto. Eu, porém lhes disse: Quem de vós tendes ouro? Eles me trouxeram, eu o coloquei no fogo e de lá do fogo saiu este bezerro*” (*Êxodo 32,21-24*).

À vista de tal confissão, parece ser uma obra santa e admirável, porque arrojando ouro ao fogo, deveria ser para reduzi-lo a cinzas e tirar esta idolatria do povo. E dizer ele que do fogo saiu aquele bezerro! Temos um milagre extraordinário! Porém, não é assim: Ele mandou tirar o ouro das orelhas e ordenou que lhe trouxessem – ele mesmo fez o bezerro, e erigiu o altar em que foi colocado. Ele mesmo mandou pregar a sua festividade e deu àquele bezerro o nome de Senhor. Tal sentido que só a Deus se podia dar. Foi isso o que ele praticou, porém na sua confissão, tudo omitiu, dizendo somente o que lhe dava a reputação de santo.

Ai está Aarão – santo na Confissão, péssimo mau exemplo fora da Confissão. Que me dizes? Não são assim as confissões de muitos pecadores? Eu penso que sim. Eu vejo por esse mundo inúmeros pecadores habituados no crime e na maldade. Vemos praguejadores, amaldiçoadores, blasfemos, bêbados, soberbos, irados, invejosos, vingativos, profanadores do dia santo, escarnecedores dos atos de piedade. Nesse mundo, tudo são crimes e maldades!

Os Confessores sabem que não devem absolver o réu que não dê prova de sincero esforço de emenda. E não é de se presumir que eles queiram ir para o inferno por via dos penitentes; porém tudo passa.

O que acontece é que raríssimas pessoas se confessam como se deve. Multidões se confessam mal: não explicam claramente como são os pecados, apenas se acusam de algumas sombras de pecado ou, até, chegam a pintá-los como virtude. É o que fez Aarão.

Grandes iras e graves ódios são declarados como pequenas impaciências ou meros excessos. Péssimos atos de impureza, como se fossem apenas pensamentos. De graves omissões do dever de estado e de outros gravíssimos pecados nem se faz menção. Quase ninguém abre totalmente ao Confessor o coração.

Até alguém diz que não é preciso dizer todos os pecados, e nem como foram.

Quantas vezes, porém, as circunstâncias diminuem ou aumentam a gravidade do crime! Ah! Bem está o demônio com tais confissões e com tais penitentes. Desenganai-vos, quero dizer, libertai-vos do engano e cegueira a este respeito.

No ato da Confissão, o penitente deve declarar os pecados com toda a exatidão e clareza, sem piedade de si mesmo. Se tiver dó de se acusar assim, o inimigo demônio não terá dó de acusá-lo no último Tribunal. Tirai proveito destes Ensinamentos, se quereis salvar vossa alma.

## **Sobre a firmeza do propósito de nunca mais pecar**

Todo cristão, para bem viver, deve formar na sua alma um firmíssimo propósito de nunca mais pecar; antes perder os seus bens, a sua fama, a sua própria vida do que tornar a ofender a Deus. Este propósito, esta resolução deve ser eficaz e é o principal fundamento da Vida Espiritual. Com esta resolução é que se conserva a graça e amizade de Deus, o direito ao Reino dos Céus; esta resolução é que torna os homens filhos de Deus, templos do Espírito Santo, os membros de Jesus Cristo, como tais participantes dos bens da Igreja.

Enquanto a alma conserva este firmíssimo propósito, esta resolução eficaz é exata em estado de salvação; mas se este lhe faltar, logo será riscado do Livro da Vida e escrita no Livro da Morte Eterna, está em estado de condenação.

O ser da vida espiritual consiste na Caridade: ora, a caridade é amar a Deus sobre todas as coisas. Logo, quem assim ama a Deus deve aborrecer o pecado, sobretudo, e não há de pecar, não há de ofender a Deus por coisa alguma deste mundo.

Nesta resolução, os Santos Mártires é que se deixaram padecer tantos e tão horrorosos tormentos: eram assados vivos, eram esfolados, eram arrastados, eram despedaçados, só para não cometer um pecado mortal. Antes, preferiram passar por todos os tormentos do mundo do que estarem um só instante fora da graça e amizade de Deus.

Assim, foram três mães que, tendo cada uma sete filhos e vendo martirizá-los e despedaçá-los, não desmaiaram: antes, pelo contrário, os animaram a morrer pela fé e obediência a Deus, tal era também a resolução desses homens a quem fala São Jerônimo, e diz São Jerônimo que os tiranos o quiseram fazer pecar forçadamente e, que para esse fim o fizeram deitar de costas, despojado de seus vestidos, numa cama branda em sombra das árvores de um ameno jardim, atando-lhe com certas ligaduras os pés e as mãos para que não pudesse fugir nem se defender. Feito isto, introduziram ali uma mulher mundana, bem adornada e asseada, a qual empregou todos os meios para vencer a virtude e a constância destes homens. Que deviam eles fazer como dolorosos soldados de Jesus Cristo? Que meio deveriam tomar para esta tão grande desonra, estando eles nus e ligados de mão e pés? Ali não lhes faltou a virtude do céu, nem a assistência do Espírito Santo que, para defendê-los do presente perigo, o inspirou o que fizesse: e fez uma coisa nova que jamais se viu: no mundo, isto é, teve tanto temor de Deus e ódio ao pecado, que chegou a cortar a própria língua com os dentes e cuspiu-a na cara dessa mulher depravada, a qual se espantou com tal acontecimento e fugiu dele.

Isto é bastante para que conheçais quanto os Santos se aborreciam de um só pecado mortal. E que fazeis vós? Alguns de vós, não tendo recato nenhum, e nem resolução nem propósito, até procurais ocasiões de pecar, muitas vezes andais a dar largos passos para o inferno. Por toda parte não se observa sendo namoricos e pouca vergonha: até nos lugares sagrados se tem visto e observado os maiores escândalos. Sabe-se muito bem que o pecado é que leva o pecador a repreender o confessor, que é coisa oposta ao Evangelho, e

ainda se torna a pecar mesmo por querer, e com plena advertência! O que é isto? Quem assim é ou pratica, não tem propósito nem temor a Deus, nem resolução; perdeu a fé ou o juízo, pouco lhe importa a sua salvação: e tanto caso faz do céu como de nada... Pois que teima é essa?

À vista de tantos desenganos e de tantos benefícios divinos, ainda não queres deixar de pecar, esta teima é teima do inferno... Ai do mundo! O mundo vai perdido, vive perdido e não há quem possa dar remédio a tão grandes males! Que peguem essas pessoas que nunca assistiram uma Missa, que nunca fizeram uma Confissão Geral, que nunca freqüentaram os Sacramentos, não admiram mais que pequem. Aqueles que têm tudo isto, e que agora ainda estão piores do que no princípio, isto não sei como Deus o poderá sofrer: nem sei que remédio se há de dar a estas almas, porque já lhes aplicaram os remédios mais eficazes; a Missa, a Confissão Geral e a freqüência dos Sacramentos. Almas ingratas a tantos benefícios divinos, almas infelizes, a vossa salvação é de todas a mais arriscada! Ora, pois, arrependei-vos agora e nunca mais torneis a pecar. Emendai-vos de tudo quanto for culpa e tomais uma resolução eficaz de nunca mais pecar nem ofender a Deus, ainda que percais os bens, a fama, ou a vida. Finalmente, confessai-vos com esta disposição, e então alcançareis o perdão de Deus.

## **A Eternidade**

Considera pecador, terríveis e horrorosas são as penas do inferno. E o que representa maior tormento é o fato de serem penas eternas! A eternidade é o inferno do inferno!

Então, que é eternidade?

Eternidade é como um abismo sem fundo, um caminho sem fim, uma distância sem termo, um giro de dias, de meses e de anos que nunca termina... Passarão milhões de anos, tantos milhões quantas estrelas do firmamento, e lá estará o pecador a gritar no fogo do inferno, e lá continuará o pecador reprovado por Deus a gritar e clamar... Assim, outros milhões, bilhões de anos, e o pecador ainda a bradar sufocado de desespero no fogo, inextinguível para sempre. Todo esse tempo imenso, e a eternidade nem se mexeu: estará ainda inteira, sem nada lhe faltar, e o pecador mal terá começado sua eternidade de sofrimentos, que não terá fim.

Oh eternidade! Oh eternidade! Temerosa eternidade! Quanto deves intimidar o pecador que não quis deixar o pecado nem se converter para Deus nesta breve existência terrena!

Que me dizes agora, pecador, tu que já estás gritando e gemendo aí no inferno – que me dizes?

Quando acabarão os teus tormentos? Quando findará o teu inferno? – Nunca!



Quando subirás ao reino dos céus? Quando verás a Face do teu Deus?  
Quando te verás assentado num trono de glória, ao lado dos anjos, a cantar  
com eles hinos de alegria e gratidão? – Nunca!

Por quanto tempo durarão essas tuas blasfêmias, essas maldições contra  
Deus? – Para sempre!

Oh, infeliz e realmente desgraçado, qual foi o motivo por que foste condenado?  
– Vaidade. Loucura...

Que te resta agora dos bens do mundo, dos regalos, dos divertimentos e  
prazeres infames com que te manchaste? – Eterno padecer. Loucura!  
Cegueira! Acaso não tiveste avisos e não sofreste desenganos? Sim. Eu tive  
tudo, mas tudo desprezei, de tudo abusei e escarnei. Infeliz de mim! Eu me  
enganei, e aqui estou, em pranto, sufocado pela dor, e aqui estarei por toda a  
eternidade, enquanto Deus for Deus... Desgraçado de mim! Antes nunca  
tivesse nascido. Maldigo o dia do meu nascimento. Maldigo o pai que me  
gerou.

Que sentença e que destino te esperam, pecador, se não decides deixar o  
pecado nem cuidar como deves em salvar tua alma, reformando a tua vida  
por meio de uma boa confissão? Tua vida é que vai responder. Tal vida, tal fim.  
Se neste momento, o mais breve possível, não cuidas em mudar de vida, não  
duvides, serás um condenado ao fogo eterno, onde encontrarás outros muitos  
com menos pecados que os teus. Lá estão sacerdotes escandalosos ou  
descuidados de seus deveres, muitos bispos negligentes, muitos reis, príncipes  
e ministros, muitos pais e mães que não educaram bem seus filhos, muitos  
filhos e filhas que desobedeceram a seus pais. Lá encontrarás velhos e novos,  
grandes e pequenos, vítimas da luxúria, da avareza, da soberba, da ira, da  
gula, da inveja, da preguiça (que são os “pecados capitais”). Lá, pessoas  
culpadas de omissão grave, de faltas à missa dominical, de profanação dos  
domingos e dias santos, de injúrias ao próximo...

Todos esses condenados feito negros tições e horríveis sombras, na mais  
confusa desordem, a chorar, esbravejar e gritar: *Eternidade, Eternidade,  
quando acabarás?*

- *Nunca!* – responderão os demônios.

- *Até quando, até quando padeceremos?*

- *Para sempre, para sempre.*

Oh pecador, que vives nesta terra envolvido nos vícios e dominado pelos  
pecados, que me dizes? Acreditas nestas verdades, acreditas no inferno e na  
eternidade? Se não acreditas, estás renegando a Sagrada Escritura, as  
verdades reveladas e inteiramente a fé, e nem católico és. Se me dizes que  
acreditas e, não obstante, teimas em viver no pecado, então és um insensato,  
um louco. Porque podendo muito bem salvar a tua alma, pendes para o abismo  
da reprobção e condenação ao inferno.

Ai da humanidade! Quão perdida está! Todos cuidam do corpo, poucos se lembram da alma. Todos pensam na vida presente, quase ninguém se prepara para a vida eterna. Vivem imaginando a cada instante em como adquirir dinheiro e bens temporais, e nem em sonhos pensam em alcançar o reino dos céus. Oh santa fé! À custa do maior sofrimento o Filho de Deus te plantou, mas para a maior parte da humanidade foi inútil, quase tudo perdido: quase todos têm o coração voltado para o mundo e não para Deus. Quase todos têm mais amor às coisas do mundo e por elas se fadigam, enquanto bem poucos cuidam dos interesses e assuntos de Deus.

Criatura mundana vê que o mundo se arruína. Desapega-te já do mundo e empreende outro modo de vida: deixa o pecado, vive para Deus, volta teu coração para Deus e não para o mundo.  
E como nada podes sem a graça divina, recorre à Mãe das Graças.

## **O EVANGELHO**

**de Jesus, como foi revelado para MARIA VALTORTA:**

### **Altamente recomendado!**

Jesus ditou para Maria Valtorta a história de sua vida.

Leia detalhes muito interessantes, que não estão escrita na Bíblia.

Esta revelação tem a mais alta qualidade teológica e abre um novo horizonte para você.

Vale absolutamente a pena ler!

Clique aqui para encontrar o documento:  
VOLUME PRIMEIRO (de 10) Capítulos 1-78:

[Valtorta O Evangelho pt.pdf](#)

[Compre os livros impresso em papel,](#)  
[Conteúdo completo Volumens 1-10, aqui:](#)

Roberto Sebok, Av. Piassanguaba 1046, Planalto Paulista, 04060-001 SP,  
Tel. 011 - 5587 5750, 011 - 9964 2755,  
rtsebok@gmail.com